

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

RESUMO

Introdução

O empreendedorismo social visa “a resolução de problemas sociais” (VIEIRA; OLIVEIRA; MIKI, 2023), surgindo como estratégia que “abre espaços de participação cidadã, envolve à inclusão social, laboral e econômica” (ZÁRATE RUEDA; AMADO AGUILLÓN; PARRA SUÁREZ, 2022). Em países em desenvolvimento, ES é resposta para reduzir a pobreza e transformar vidas de indivíduos marginalizados (VIEIRA; OLIVEIRA; MIKI, 2023). Lacunas na literatura indicam limitações de idiomas e métodos (LOPEZ; CUEVA; RUIZ, 2022).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante das lacunas, esta pesquisa indaga: “Como o empreendedorismo social tem sido abordado pela literatura internacional ao longo dos anos?” O objetivo é “analisar a produção científica sobre ES no cenário internacional; identificar os principais autores, periódicos, instituições e redes de colaboração mais influentes, bem como mapear a evolução temporal das publicações, identificar tendências e apontar lacunas” (LOPEZ; CUEVA; RUIZ, 2022).

Fundamentação Teórica

O empreendedorismo social é um campo conceitual dinâmico, “cujas fronteiras se modificam com o contexto cultural, geográfico e histórico” (TEASDALE et al., 2023). O ES visa promover a “riqueza social” através da melhoria sustentável das condições de vida de populações vulneráveis (ZAHRA et al., 2009). Afasta-se do assistencialismo ao valorizar práticas negligenciadas (ZÁRATE RUEDA et al., 2022), sendo especialmente relevante em contextos de vulnerabilidade (NOVAES; GIL, 2009) e países em desenvolvimento (VIEIRA et al., 2023).

Metodologia

O estudo emprega revisão bibliométrica quantitativa, integrando mensurações sobre produção científica internacional sobre empreendedorismo social (DO PRADO et al., 2016). As etapas envolvem busca em Web of Science e Scopus usando termos “empreendedorismo social” e “empreendedor social*”, aplicação de filtros, eliminação de duplicidades, exportação para softwares Bibliometrix e VOSviewer, gerando gráficos e tabelas para análise dos dados coletados (ARIA; CUCCURULLO, 2017; LIU et al., 2024; BARNA et al., 2024).

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados evidenciam crescimento exponencial das publicações sobre Empreendedorismo Social a partir de 2004, com ápice em 2024 (610 artigos) e 356 até junho de 2025. Os Estados Unidos lideram em volume, seguidos pelo Reino Unido. Entre os periódicos mais produtivos destacam-se Journal of Social Entrepreneurship (263), Social Enterprise Journal (165) e Sustainability (161). Autores centrais incluem Johanna Mair, Ignasi Martí e Zahra et al. (2009). As palavras-chave mais recorrentes foram “social entrepreneurship”, “social enterprise”, “social entrepreneur” e “innovation”.

Considerações Finais

O estudo evidenciou a expansão do Empreendedorismo Social, destacando crescimento das publicações e relevância de autores, periódicos e países centrais. Porém, identificou concentração geográfica em nações desenvolvidas e restrições terminológicas. Persistem lacunas sobre impacto social, diversidade institucional e metodológica. Recomenda-se ampliar o escopo geográfico e linguístico, integrando análises bibliométricas e qualitativas, para consolidar o campo e fortalecer seu potencial transformador.

Referências

Do Prado, J., Alcântara, V., Carvalho, F., Vieira, K. et al. (2016). Análise multivariada de dados de pesquisa sobre risco de crédito e falência: um estudo bibliométrico envolvendo diferentes áreas do conhecimento (1968-2014). *Cienciometria*, 106 (3), 1007-1029. Minga López, D., Carrilo Cueva, C., & Flores Ruiz, D. (2022). Empreendimento social: uma análise bibliométrica e revisão de literatura. *REVESCO. Revista de Estudos Cooperativos*. Novaes, MBCD e Gil, AC (2009). A pesquisa-ação participante como estratégia metodológica para o estudo do empreendedorismo social em administração de empresas

Palavras-Chave: Empreendedorismo Social / Análise Bibliométrica / Valor Social